

FUNÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO EM JOVENS UNIVERSITÁRIAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Julia Mazzini Fregona¹; Isabela Lara Contiero¹; Thaina De Bortolli²; Gabriela Marini¹.

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração juliamazzini19@gmail.com;
isabelalaracontiero@hotmail.com; gabriela.marini@usc.br

²Egressa de fisioterapia – Universidade do Sagrado Coração –
thainatdebortolli@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

As disfunções do assoalho pélvico feminino englobam várias condições como incontinência urinária, prolapso de órgãos pélvicos, disfunções sexuais e anorretais que impactam negativamente na qualidade de vida. Estas disfunções podem ser tratadas em qualquer época da vida, porém a prevenção por meio da educação em saúde na juventude seria o ideal. O estudo tem como objetivo avaliar a função do assoalho pélvico em jovens universitárias e desenvolver um material educativo sobre anatomia, função, prevenção e tratamento das disfunções do assoalho pélvico. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do USC parecer n 3.192.461 (CAAE:09061019.9.0000.5502) e tratará de um estudo transversal que será desenvolvido em universitárias da Universidade do Sagrado Coração graduandas de todas as áreas de conhecimento com faixa etária entre 18 e 26 anos. Todas as voluntárias que assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido responderão aos questionários para caracterização sociodemográfica e verificação das queixas de disfunções do assoalho pélvico. A avaliação física do assoalho pélvico será realizada por meio da palpação digital e classificação pela escala de Oxford e pelo aparelho de dinamometria vaginal. As participantes irão receber um material educativo visando o conhecimento e a prevenção das disfunções do assoalho pélvico. Espera-se identificar as possíveis disfunções do assoalho pélvico presentes em jovens e por meio da educação em saúde, propor estratégias de prevenção e tratamento destas queixas e intervir positivamente na qualidade de vida atual e futura destas mulheres.

Palavras-chave: Adulto Jovem. Diafragma pélvico. Educação em saúde. Fisioterapia.